

Itamar volta a propor eleições em Brasília

Uma representação política para o Distrito Federal, a nível de Assembléia Legislativa, foi novamente reivindicada, ontem, pelo senador Itamar Franco (PMDB-MG), ao encaminhar a votação de projeto de resolução que autoriza o Governo do DF a abrir crédito suplementar de Cr\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros).

A votação do projeto, contra o qual se manifestaram os senadores Itamar Franco e Dirceu Cardoso (PMDB-ES), foi novamente adiada por persistir a falta de "quorum". Conseqüentemente, todos os projetos constantes da Ordem do Dia deixaram também de ser votados.

ASSEMBLÉIA

Por entender que o Senado não tem estrutura para representar politicamente a Capital da República, através da Comissão do DF, Itamar Franco insistiu na criação de uma Assembléia Legislativa com tal finalidade, explicando, ao mesmo tempo, as razões pelas quais votava contra o projeto em questão.

Não afastando a possibilidade de o Governo do DF já ter, inclusive, utilizado, sem autorização, créditos por conta de excesso de arrecadação, lamentou Itamar Franco que o presidente da República tenha, no ano passado, vetado projeto que destinava tais excessos a beneficiar o funcionalismo da Capital Federal.

NADANDO EM DINHEIRO

Também encaminhando a votação, Dirceu Cardoso afirmou que com ou sem representação política para o Distrito Federal, votará contra o projeto porque, segundo disse, "enquanto o Brasil está nadando em dinheiro, por excesso de arrecadação, o Brasil inteiro se sacrifica para manter a grandeza e a ostentação de sua Capital".

Além do excesso de arrecadação, Dirceu Cardoso citou a taxa do lixo, contra a qual também se rebelou, como um outro fator que serve para encher os cofres do GDF, em detrimento da classe pobre que, a seu ver, não pode arcar com mais esse ônus.